

Ajudamos-te a roubar,  
A vadiar, a fingir...  
Agora, és nossa, bem nossa,  
Não podes escapulir.

— Oh! que horror! — disse a infeliz.  
Ninguém para consolá-la!...  
Pôs-se, lívida, a correr  
E os monstros a acompanhá-la!...



## XII

### SUPPLICANTE

Longos dias, longas noites,  
Maricota em aflição,  
Atravessou negros vales,  
Gritando e chorando em vão.

Precipitou-se em abismos,  
Sem esperança e sem paz,  
Clamava, seguindo à frente,  
E os monstros seguindo atrás...

Sentiu sede, sentiu fome,  
Na jornada em correria...  
Quanto tempo a padecer?  
Maricota não sabia...

Depois de muita oração,  
Na angústia do cativoiro,  
Jesus, o Divino Amigo,  
Enviou-lhe um mensageiro.



XIII  
ANSIOSA

Tão logo veio o emissário  
De socorro e salvação,  
Os monstros, espavoridos,  
Mudaram de direção.

A menina, arrependida,  
Ajoelhou-se, entre ais,  
E exclamou: Anjo Divino,  
Socorro! não posso mais!...